

## **Defensores da ordenação das mulheres promovem conferência de imprensa durante o encerramento do Ano Sacerdotal no Vaticano**

### ***Vigília de apelo ao Papa para a ordenação das mulheres***

Roma, Itália – Hoje (7 de Junho), às 11h, na sede da redacção da agência ADISTA, representantes de organizações católicas de todo o mundo, apelaram para uma participação plena e igualitária das mulheres na Igreja Católica Romana, incluindo a ordenação de diáconos, padres e bispos. Estas declarações foram feitas durante uma conferência de imprensa realizada pela Women's Ordination Worldwide e outros grupos pró-ordenação, reunidos em Roma para protestar a celebração de encerramento do "Ano Sacerdotal" que começa amanhã. Após a conferência de imprensa, os grupos realizaram uma vigília na Praça de São Pedro.

"A hipocrisia absoluta da celebração do 'Ano Sacerdotal' está no âmago do que está errado com a hierarquia nos dias de hoje", diz Erin Saiz Hanna, directora executiva da Conferência para a Ordenação das Mulheres, iniciativa sediada nos Estados Unidos. "O Vaticano está muito contente, fechando os olhos quando os homens que dele fazem parte destroem a vida de crianças e famílias, mas não perde a oportunidade de excomungar as mulheres que, em consciência, estão a responder, profeticamente, ao apelo à ordenação e reagindo às necessidades das suas comunidades".

A 19 de Junho de 2009, o Papa Bento XVI declarou o "Ano Sacerdotal" para celebrar e honrar o sacerdócio masculino e clerical. De 9 a 11 de Junho de 2010, esta celebração, que durou um ano, culmina com um encontro internacional de padres, recebidos pelo Papa Bento em Roma, para prestar homenagem à sua obra.

"No final de um decepcionante 'Ano Sacerdotal' e de um ano desastroso para a Igreja Católica Romana, nós pedimos uma Década do Povo de Deus", declarou Angelika Fromm, representante do Movimento Internacional Nós Somos Igreja e do Purple Stole Movement, da Alemanha. "A actual crise global na Igreja prova que a hierarquia clerical sozinha não consegue servir como fundamento da estrutura e autoridade institucional da Igreja Católica". Fromm continua: "A nossa Igreja precisa urgentemente de um grande número de pastores homens e mulheres para servir as nossas paróquias. É o carisma que deve importar, não o género."

Therese Koturbash, uma advogada canadiana e coordenadora internacional da campanha womenpriests.org, afirma que "graças à investigação histórica, sabemos agora que as mulheres receberam o sacramento da Ordem, pelo menos do diaconato. E sabemos que o Concílio de Trento declara claramente que o diaconato faz parte da Ordem. Contudo, algures pelo caminho, as portas fecharam-se para as mulheres." Koturbash prossegue: "Durante este 'Ano Sacerdotal', temos pedido que este serviço histórico prestado pelas mulheres seja lembrado e que sejam postas em marcha as reformas que acolham as mulheres no sacerdócio! As mulheres podem e devem ser ordenadas."

Mary Ann M. Schoettly, ordenada através das Sacerdotes Católicas Romanas - Roman Catholic Womenpriests (RCWP), uma iniciativa internacional dentro da Igreja Católica Romana que defende um novo modelo de sacerdócio ministerial – declarou que “após anos de considerável estudo e reflexão, as mulheres do RCWP estão a seguir as suas consciências e a aceitar o dom da ordenação.”

De acordo com a Congregação do Vaticano para a Doutrina da Fé, numa declaração publicada a 29 de Maio de 2008 no Observatório Romano, jornal oficial do Vaticano, todas as mulheres Sacerdotes Católicas Romanas e os bispos que as ordenaram estão automaticamente excomungadas, declaração que ficou conhecida como *latae sententiae*.

Schoettly continua: “As Sacerdotes Católicas Romanas rejeitam a excomunhão. Somos membros fiéis da Igreja, seguindo a tradição profética da santa obediência ao chamamento do Espírito para mudar uma lei injusta que nos discrimina.”

“À discriminação contra as mulheres pelas comunidades de fé e, em particular, pela Igreja Católica está subjacente a violência exercida contra as mulheres no dia-a-dia”, afirma Mary Leslie do grupo Catholic Women's Ordination (Ordenação das Mulheres Católicas), oriundo do Reino Unido.

Colette Joyce, do movimento New Wine, também membro deste grupo, continua: “é muito difícil para uma mulher católica, activa na sua paróquia e comunidade, ir mais longe e dizer que sentiu um chamamento pois não há espaço para o concretizar. Eu quero falar sobre a ordenação das mulheres com os líderes da minha igreja – não com os jornalistas – mas de cada vez que tento, a porta está continuamente a ser fechada.”

Em 1976, a Comissão Bíblica do Papa Paulo VI determinou que não havia nenhuma razão bíblica para proibir a ordenação das mulheres. Apesar da conclusão da Comissão, o Papa emitiu um comunicado nesse ano, declarando que o Vaticano não está autorizado a ordenar mulheres. Em 1994, o Papa João Paulo II deu por encerrada oficialmente a discussão deste assunto. Hoje, uma esmagadora maioria de católicos apoia esta causa, mas quem trabalha para a igreja pode ser despedido se sequer falar em mulheres ordenadas.

“Desde há demasiado tempo que homens, celibatários ordenados do clero têm ditado – ou tentado ditar – como os católicos prestam culto, rezam ou tomam decisões”, conclui Hanna. “O canon 1024, que declara que apenas os homens são válidos para receber o sacramento da Ordem, é injusto e não respeita a mensagem evangélica de Jesus. Deve ser alterada.”

***Women's Ordination Worldwide*** – fundada em 1996, é uma rede ecuménica, cuja missão essencial actualmente é a admissão na Igreja Católica Romana das mulheres em todos os ministérios.

**Catholic Women's Ordination (CWO)** é um grupo nacional de homens e mulheres do Reino Unido (incluindo Escócia e País de Gales) que procuram a renovação do modelo do sacerdócio na Igreja Católica, para que haja espaço para o ministério ordenado específico das mulheres na Igreja. A Renovação da Igreja é o nosso primeiro objectivo, mas a importância do ministério de mulheres é essencial para isso, tal como a liderança das mulheres dentro da igreja.

[www.womenpriests.org](http://www.womenpriests.org) é o maior site da internet que fornece informação e documentação sobre a ordenação das mulheres. Apesar de se centrar na Igreja Católica, o seu trabalho beneficia todas as igrejas cristãs. Disponibilizando milhares de documentos em inglês e outras 24 línguas, este site inclui decretos dos concílios e sínodos, o ensinamento dos Padres da Igreja, dos teólogos medievais, os decretos papais mais recentes, artigos contemporâneos e discussões em curso sobre as escrituras, a tradição e o magistério da Igreja. **Contacto: Therese Korturbash, [koturbash@btconnect.com](mailto:koturbash@btconnect.com)**

**Movimento Nós Somos Igreja** – fundado em Roma em 1996, empenha-se na renovação da Igreja Católica Romana, tendo como base o Concílio Vaticano II (1962-1965) e o espírito teológico decorrente do mesmo. Nós Somos Igreja desenvolveu-se desde do referendo da Igreja na Áustria em 1995, iniciado depois do escândalo de pedofilia em torno do ex-cardeal de Viena, Cardeal Groer. Nós Somos Igreja está representado em mais de 20 países em todos os continentes e trabalha numa rede mundial de grupos de reforma. **Contacto: Christian Weisner, [media@we-are-church.org](mailto:media@we-are-church.org) ou Angelika Fromm, [mariafromm@googlemail.com](mailto:mariafromm@googlemail.com) ou telemovel em Roma: +49-177-9224542**

**Lila Stola (Purple Stole Movement)** – fundado em 1996 em Mainz, Alemanha, é uma secção do movimento Nós Somos Igreja que é activo na promoção da igualdade plena das mulheres na Igreja Católica Romana. Nas celebrações de ordenação de diáconos e padres, mulheres e homens expressam o seu desejo de reforma através do uso de uma estola roxa. Roxo é a cor do movimento das mulheres assim como é a cor eclesial do arrependimento e de um novo começo. **Contacto: Angelika Fromm [mariafromm@googlemail.com](mailto:mariafromm@googlemail.com) ou telemóvel em Roma: +49-177-9224542**

**New Wine** é um grupo de mulheres que vivem no Reino Unido e que acarinha, apoia e desenvolve, informalmente, mulheres na tradição romana católica que acreditam terem sido chamadas por Deus e pela comunidade para serem ordenadas nessa mesma tradição. **Contacto: Colette Joyce, [htcolette@hotmail.com](mailto:htcolette@hotmail.com)**

**Sacerdotes Católicas Romanas (Roman Catholic Womenpriests – RCWP)** é uma iniciativa internacional dentro da Igreja Católica que defende um novo modelo de sacerdócio ministerial, em união com o povo ao qual se serve. Este movimento é uma iniciativa dentro da Igreja, que começou com a ordenação de 7 mulheres no rio Danúbio em 2002. Bispos mulheres ordenadas em plena sucessão apostólica continuam o trabalho de ordenar outras mulheres na Igreja Católica Romana. **Contacto: Mary Ann Schoettly, [mschoettly@gmail.com](mailto:mschoettly@gmail.com)**

**Conferencia para a Ordenação das Mulheres** – fundada em 1975 e com sede em Washington, D.C., é a maior e mais antiga organização nacional a trabalhar pela ordenação das mulheres como padres, diáconos, e bispos incluídas na Igreja Católica Romana. Este movimento também defende novas perspectivas na ordenação, com menor separação entre clero e leigos. **Contacto: Erin Saiz Hanna, [ehanna@womensordination.org](mailto:ehanna@womensordination.org) ou U.S. telemóvel em Roma 011-39-401-588-0457**